

**Exame Final Nacional de História da Cultura e das Artes**  
**Prova 724 | 2.ª Fase | Ensino Secundário | 2022**

11.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho | Decreto-Lei n.º 27-B/2022, de 23 de março

Duração da Prova: 120 minutos. | Tolerância: 30 minutos.

15 Páginas

---

A prova inclui 11 itens, devidamente identificados no enunciado, cujas respostas contribuem obrigatoriamente para a classificação final. Dos restantes 4 itens da prova, apenas contribuem para a classificação final os 2 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.

---

Para cada resposta, identifique o grupo e o item.

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

Não é permitido o uso de corretor. Risque aquilo que pretende que não seja classificado.

Apresente apenas uma resposta para cada item.

As cotações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

---

Nas respostas aos itens de escolha múltipla, selecione a opção correta. Escreva, na folha de respostas, o grupo, o número do item e a letra que identifica a opção escolhida.

Nas respostas aos itens que envolvem a produção de um texto, deve ter em conta os conteúdos, a interpretação dos documentos e a utilização da terminologia específica da disciplina.

---

---

**Página em branco**

---

## GRUPO I

1. Observe a Figura 1 e leia o Texto A.



Figura 1 – Luta entre Centauro e Lápita, métopa do *Pártenon*, século V a. C.

in <https://upload.wikimedia.org> (consultado em novembro de 2021).

### TEXTO A

Quando Pirítoo, que era rei dos Lápitais, se casou, Teseu foi convidado, naturalmente, e a sua presença afirmou-se extremamente útil na ocasião. Nunca houve uma boda tão infeliz! Os Centauros (seres com corpo de cavalo e peito e rosto de homem), como parentes da noiva, tinham vindo assistir às festas. Embriagaram-se, porém, e perseguiram as mulheres; Teseu foi em defesa da noiva e abateu o centauro que tentava raptá-la. Seguiu-se uma batalha terrível, de que os Lápitais, sempre com o apoio de Teseu, saíram vencedores, conseguindo, por fim, levar os Centauros para fora da região.

Edith Hamilton, *A Mitologia*, Lisboa, Publicações Dom Quixote, 2005, p. 181.

\* 1.1. Na escultura grega do período clássico, reproduzida na Figura 1, o naturalismo das obras da oficina de Fídias concretiza-se na

- (A) captação do movimento e da ação das figuras.
- (B) estilização sem rigor anatómico das personagens.
- (C) expressividade exacerbada dos rostos.
- (D) representação abstrata de deuses e heróis.

1.2. Refira três características da mitologia grega, recorrendo à Figura 1 e ao Texto A.

2. Leia o Texto B e observe as Figuras 2 e 3.

TEXTO B

Sendo a Estremadura e o Ribatejo as regiões mais ricas, não admira que tenha sido precisamente aqui que o surto do Gótico se deu, expandindo-se depois pelo restante território. [...] No reinado de D. Afonso III (1248-1279) assinala-se o lançamento de estaleiros de grande escala como o da Sé de Évora [...] e o começo efetivo das obras dos primeiros grandes mosteiros e conventos das ordens mendicantes. [...] É este o período habitualmente considerado como de consolidação da estética gótica. [...] E é um período que coincide com a unificação territorial do reino português.

Paulo Pereira, «A arquitetura (1250-1450)», in Paulo Pereira (dir.), *História da Arte Portuguesa*, volume I, Lisboa, Temas e Debates, 1995, pp. 361-363. (Texto adaptado)



Figura 2 – Igreja de S. Leonardo, Atouguia da Baleia, séculos XIII-XIV



Figura 3 – Igreja de Santa Maria da Vitória, Batalha, séculos XIV-XV

\* 2.1. O período de «consolidação da estética gótica» (Texto B) está fundamentalmente associado

- (A) ao processo de fundação do reino de Portugal.
- (B) ao fim das ordens mendicantes.
- (C) à fundação de catedrais no norte de Portugal.
- (D) à criação de grandes mosteiros.

2.2. As Figuras 2 e 3 correspondem a dois momentos distintos da arquitetura gótica em Portugal.

Explícite dois aspetos da evolução da arquitetura gótica, presentes nas fachadas das igrejas reproduzidas nas Figuras 2 e 3.

---

Identificação das fontes

Figuras 2 e 3 – in <https://pt.wikipedia.org> (consultado em março de 2022).

## GRUPO II

1. Observe a Figura 1.



Figura 1 – Sandro Botticelli, *O Nascimento de Vénus*, c. 1485, têmpera sobre tela, 172,5 x 278,5 cm

in [www.uffizi.it](http://www.uffizi.it) (consultado em outubro de 2021).

Apresente três características da pintura *O Nascimento de Vénus*, de Sandro Botticelli.

Fundamente cada uma das características apresentadas com elementos visíveis na Figura 1.

2. Observe a Figura 2.



Figura 2 – Gian Lorenzo Bernini, *O Rapto de Proserpina*, 1621-1622, mármore, 255 cm

in <https://galleriaborghese.beniculturali.it> (consultado em outubro de 2021).

- \* 2.1. A escultura de Bernini *O Rapto de Proserpina* (Figura 2) evidencia características do Barroco, nomeadamente, a
- (A) expressividade intensa e o gosto pelo inacabado.
  - (B) perícia técnica e a acentuação do movimento.
  - (C) rigidez e o equilíbrio da composição.
  - (D) teatralidade e a serenidade clássica.
- \* 2.2. O episódio mitológico representado em *O Rapto de Proserpina* é revelador da preferência pela temática
- (A) laica, antecipando a estética iluminista.
  - (B) exótica, prolongando o período maneirista.
  - (C) católica, dominante no período barroco.
  - (D) clássica, dando continuidade ao Renascimento.

3. Leia os Textos A e B.

TEXTO A

Vivemos no clima e no século da filosofia e da razão. As luzes de todas as ciências parecem reunir-se ao mesmo tempo para iluminar os nossos olhos e guiar-nos nesse obscuro labirinto da vida humana. Os mais belos génios de todas as idades reúnem as suas lições para nos instruir. Bibliotecas imensas são abertas ao público [...]. Tudo concorre para aperfeiçoar o nosso entendimento e oferecer a cada um de nós tudo o que pode formar e cultivar a razão.

Jean-Jacques Rousseau, *Cartas Morais* (1758), Lisboa, Edições 70, 2020, pp. 18-19. (Texto adaptado)

TEXTO B

Em *Do Contrato Social*, Rousseau levou as implicações teóricas [...] até à sua conclusão lógica. O próprio contrato social tomou a forma de «a transferência total de cada membro, com todos os seus direitos, para a Comunidade como um todo». Uma vez que o compromisso não existia no estado natural, antes era criado juntamente com a sociedade, a comunidade era, portanto, a origem não apenas da lei, mas também dos valores morais.

Norman Hampson, *O Iluminismo*, Lisboa, Editora Ulisseia, 1973, p. 243. (Texto adaptado)

Refira três contributos dos filósofos iluministas, como Jean-Jacques Rousseau, para a formação do pensamento revolucionário do século XVIII, recorrendo aos Textos A e B.

## GRUPO III

\* 1. Observe a Figura 1.



Figura 1 – Gustave Caillebotte, *A Ponte Europa*, 1876, óleo sobre tela, 125 x 181 cm

in <https://en.wikipedia.org> (consultado em outubro de 2021).

Considere as afirmações seguintes sobre o Impressionismo.

- A. A pintura é executada em pinceladas curtas, rápidas e fragmentadas.
- B. As pinturas tendem para a desmaterialização, sugerindo estar inacabadas.
- C. Os pintores procuram representar o momento exato da observação.
- D. Os pintores realizam enquadramentos próximos da fotografia.
- E. Os artistas executam rapidamente as suas pinturas para fixar o que veem.

Identifique as duas afirmações que podem ser comprovadas através da observação da Figura 1.

\* 2. Observe as Figuras 2 e 3.

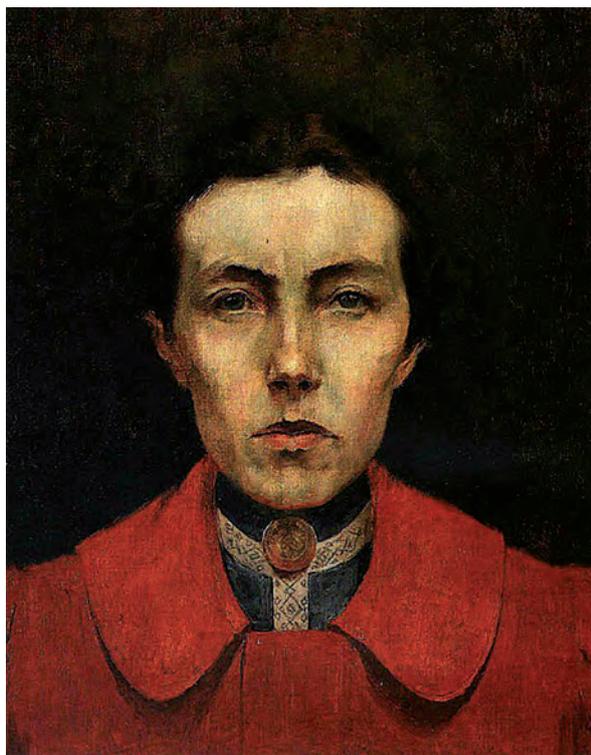


Figura 2 – Aurélia de Sousa, *Autorretrato*, c. 1900, óleo sobre tela, 45 x 36 cm

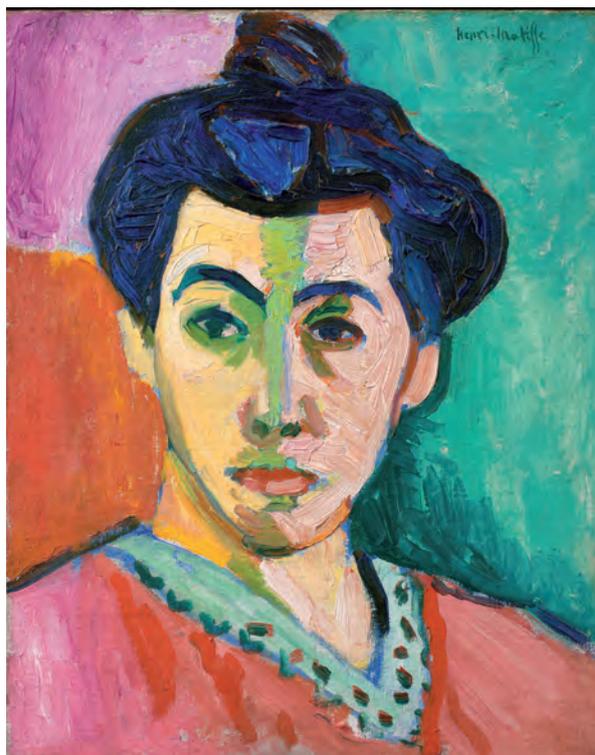


Figura 3 – Henri Matisse, *Retrato de Madame Matisse*, 1905, óleo sobre tela, 40 x 32 cm

Compare as pinturas reproduzidas nas Figuras 2 e 3.

Na sua resposta, apresente, de modo fundamentado, duas diferenças formais entre as pinturas.

---

Identificação das fontes

Figura 2 – *in* <https://pt.wikipedia.org> (consultado em outubro de 2021).

Figura 3 – *in* [www.smk.dk](http://www.smk.dk) (consultado em novembro de 2021).

\* 3. Observe o conjunto documental seguinte.

A



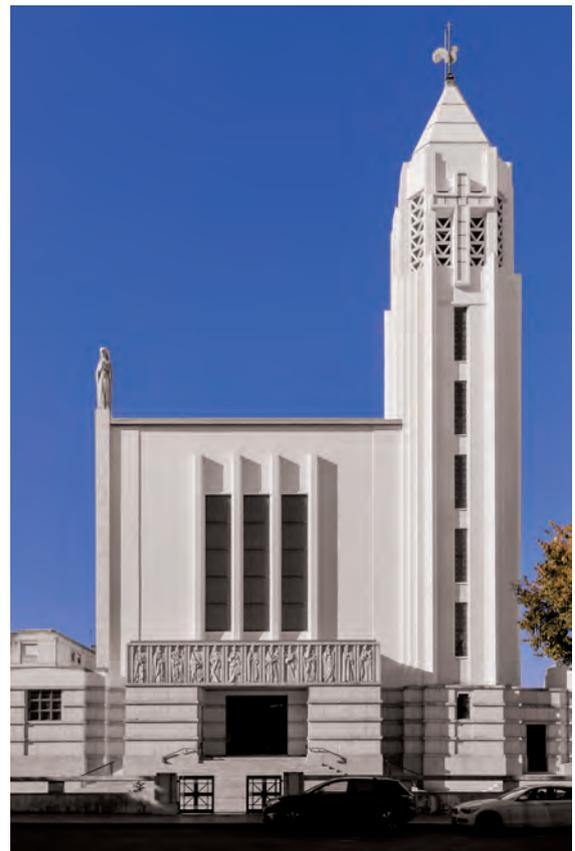
*Igreja paroquial de Campolide, Lisboa, 1879-1884*

C



Nuno Portas e Nuno Teotónio Pereira,  
*Igreja do Sagrado Coração de Jesus, Lisboa, 1962-1970*

B



Porfírio Pardal Monteiro,  
*Igreja de Nossa Senhora de Fátima, Lisboa, 1934-1938*

---

Identificação das fontes

Figura A – in [www.patrimoniocultural.gov.pt](http://www.patrimoniocultural.gov.pt) (consultado em outubro de 2021).

Figura B – in <https://pt.wikipedia.org> (consultado em outubro de 2021).

Figura C – in <https://nunoteotoniopereira.hotglue.me> (consultado em outubro de 2021).

Associe a cada obra do conjunto documental (**A**, **B** e **C**), apresentado na página anterior, as características correspondentes, identificadas no quadro pelos números **1** a **7**.

Todas as características apresentadas devem ser utilizadas. Cada uma das características deve ser associada apenas a uma das obras.

Escreva, na folha de respostas, a letra de cada obra, seguida do número, ou dos números, correspondente(s).

<b>Quadro de características</b>
<ol style="list-style-type: none"><li>1. Contraste entre as linhas vertical e horizontal.</li><li>2. Depuração ornamental.</li><li>3. Exposição dos materiais de construção (betão).</li><li>4. Fachada ladeada por duas pilastras.</li><li>5. Inspiração na arte românica.</li><li>6. Ornamentação através de baixos-relevos.</li><li>7. Utilização de elementos como ameias e frontões.</li></ol>

\* 4. Observe as Figuras 4, 5 e 6 e leia o Texto A.



Figura 4 – Hugo Ball, atuação no *Cabaret Voltaire*, Zurique, 1916



Figura 5 – Marcel Duchamp, *A Fonte*, 1917 (réplica de 1964), porcelana, 36 x 48 x 61 cm

Figura 6 – Salvador Dalí, *Telefone Lagosta*, 1938, telefone comum e lagosta em gesso pintado, 17,8 x 33 x 17,8 cm



## TEXTO A

O Dadaísmo não era exclusivamente um movimento artístico, literário, musical, político ou filosófico. Na realidade era todos eles e, ao mesmo tempo, o oposto: antiartístico, provocativamente literário, divertidamente musical, radicalmente político, mas antiparlamentar e, por vezes, simplesmente infantil. [...] Nas décadas que se seguiram, o Dadaísmo foi revivido vezes sem conta, acima de tudo como atitude mental.

Dietmar Elger, «Dadaísmo – Antes de Dada lá Estar, lá Estava Dada», in AA.VV., *Arte Moderna*, Köln, Taschen, 2011, pp. 265, 268. (Texto adaptado)

Analise a influência que o Dadaísmo exerceu sobre a arte no século XX, recorrendo às Figuras 4, 5 e 6 e ao Texto A, e abordando os temas seguintes:

- rutura dadaísta;
- contributo para outras correntes artísticas.

Na sua análise, contemple um total de quatro aspetos relativos aos temas acima indicados.

---

Identificação das fontes

Figura 4 – in <https://pt.wikipedia.org> (consultado em outubro de 2021).

Figuras 5 e 6 – in [www.tate.org.uk](http://www.tate.org.uk) (consultado em outubro de 2021).

5. Observe a Figura 7 e leia o Texto B.

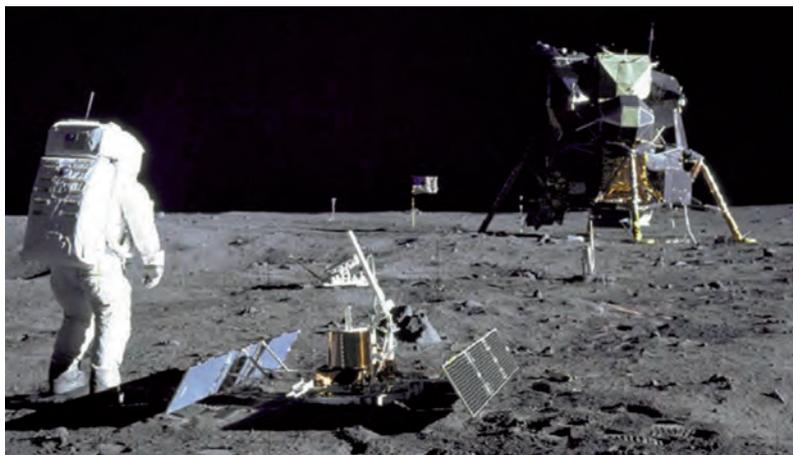


Figura 7 – Edwin Aldrin na superfície lunar durante a missão Apollo 11, 20 de julho de 1969, fotografia de Neil Armstrong/NASA

in <https://america.cgtn.com> (consultado em novembro de 2021).

#### TEXTO B

Nos primeiros seis meses de presidência de Nixon, nos EUA, os preparativos americanos para uma viagem à Lua monopolizaram a opinião pública americana e prenderam a atenção de milhões de telespectadores. A alunagem teve lugar no dia 20 de julho de 1969. Era o início de uma nova era na exploração espacial.

Martin Gilbert, *História do Século XX*, 4.<sup>a</sup> ed., Alfragide, Publicações Dom Quixote, 2017, p. 442. (Texto adaptado)

- \* 5.1. Os Estados Unidos da América estavam empenhados, nos anos 50 e 60, na exploração espacial, o que se insere
- (A) na competição económica com a China.
  - (B) no contexto da Guerra Fria.
  - (C) na cooperação com a União Soviética.
  - (D) no programa tecnológico da ONU.
- \* 5.2. A transmissão em direto pela televisão da chegada do homem à Lua testemunha
- (A) a importância dos *media* na sociedade contemporânea.
  - (B) o desenvolvimento da globalização na economia.
  - (C) a capacidade da rede de comunicação Internet.
  - (D) o imediatismo da sociedade de consumo.

\* 6. Observe a Figura 8.



Figura 8 – Pina Bausch, *Café Müller*, 1982, fotografia de Silvia Lelli

in [www.artsy.net](http://www.artsy.net) (consultado em novembro de 2021).

Complete o texto seguinte, escolhendo a opção adequada para cada espaço.

Transcreva para a folha de respostas apenas as letras e o número que corresponde a cada opção selecionada.

Na dança contemporânea, a artista alemã Pina Bausch desenvolve uma proposta que funde \_\_\_\_\_ **a)** \_\_\_\_\_ com a dança. Em *Café Müller*, peça criada em 1978, \_\_\_\_\_ **b)** \_\_\_\_\_ do cenário contrasta com uma representação simbólica, numa coreografia em que as personagens deambulam entre mesas e cadeiras, processo marcado pela \_\_\_\_\_ **c)** \_\_\_\_\_. A obra constitui, assim, e para muitos espectadores, \_\_\_\_\_ **d)** \_\_\_\_\_ sobre a solidão ou a falta de afetividade e de comunicação entre as pessoas.

<b>a)</b>	<b>b)</b>	<b>c)</b>	<b>d)</b>
1. a música 2. a ópera 3. o teatro	1. o realismo 2. a estilização 3. a fantasia	1. ausência de música 2. leitura dos textos 3. repetição dos gestos	1. um <i>happening</i> 2. uma alegoria 3. uma sátira

**FIM**

## COTAÇÕES

As pontuações obtidas nas respostas a estes 11 itens da prova contribuem obrigatoriamente para a classificação final.	Grupo											Subtotal
	I	I	II	II	III	III	III	III	III	III	III	
	1.1.	2.1.	2.1.	2.2.	1.	2.	3.	4.	5.1.	5.2.	6.	
Cotação (em pontos)	14	14	14	14	14	18	14	20	14	14	14	<b>164</b>
Destes 4 itens, contribuem para a classificação final da prova os 2 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.	Grupo											Subtotal
	I	I	II	II								
	1.2.	2.2.	1.	3.								
Cotação (em pontos)	2 x 18 pontos											<b>36</b>
<b>TOTAL</b>												<b>200</b>

**Prova 724**

**2.<sup>a</sup> Fase**